

LISTA DE EXERCÍCIOS PARA RECUPERAÇÃO – 1º SEMESTRE – 1º ANO**LITERATURA**

01) Sobre cultismo e conceptismo, os dois aspectos construtivos do Barroco, assinale a única alternativa incorreta:

- a) O cultismo opera por meio de analogias sensoriais, valorizando a identificação dos seres por metáforas. O conceptismo valoriza a atitude intelectual, a argumentação.
- b) Cultismo e conceptismo são partes construtivas do Barroco que não se excluem. É possível localizar no mesmo autor e no mesmo texto os dois elementos.
- c) O cultismo é perceptível no rebuscamento da linguagem pelo abuso no emprego de figuras semânticas, sintáticas e sonoras. O conceptismo valoriza a atitude intelectual, o que se concretiza no discurso pelo emprego de sofismas, silogismos, paradoxos etc.
- d) O cultismo na Espanha, Portugal e Brasil é também conhecido como gongorismo e seu mais ardente defensor, entre nós, foi o Pe. Antônio Vieira, que, no Sermão da Sexagésima, propõe a primazia da palavra sobre a ideia.
- e) Os métodos cultistas mais seguidos por nossos poetas foram os de Gôngora e Marini e o conceptismo de Quevedo foi o que maiores influências deixou em Gregório de Matos.

02) Sobre o Barroco no Brasil, é correto afirmar, exceto:

- a) A obra considerada tradicionalmente o marco inicial do Barroco brasileiro é *Prosopopeia* (1601), de Bento Teixeira, um poema que procura imitar *Os Lusíadas*.
- b) Gregório de Matos é o maior poeta barroco brasileiro e um dos fundadores da poesia lírica e satírica em nosso país. Primou pela irreverência, quebrou os modelos barrocos europeus e denunciou contradições e falsidades da sociedade baiana de sua época.
- c) A lírica religiosa, uma das características do Barroco brasileiro, obedece aos princípios fundamentais do Barroco europeu, fazendo uso de temas como o amor a Deus, a culpa, o arrependimento, o pecado e o perdão, além de constantes referências bíblicas.

d) Como expressão artística da burguesia, o Barroco veiculou certos ideais políticos e ideológicos dessa classe formulados pelo Iluminismo, movimento filosófico constituído por pensadores que defendiam o uso da razão, em contraposição à fé cristã, e combatiam o Absolutismo.

e) A poesia de Gregório de Matos, ao abrir espaço para a paisagem local e a língua do povo, foi a primeira manifestação nativista de nossa literatura e o início de um longo despertar da consciência crítica nacional.

03) *"Que falta nesta cidade? Verdade.
Que mais por sua desonra? Honra.
Falta mais que se lhe ponha? Vergonha.
O demo a viver se exponha,
Por mais que a fama a exalta,
Numa cidade onde falta
Verdade, honra, vergonha."*

Pode-se reconhecer nos versos acima de Gregório de Matos:

- a) caráter de jogo verbal próprio do estilo barroco, a serviço de uma crítica, em tom de sátira, do perfil moral da cidade da Bahia.
- b) caráter de jogo verbal próprio da poesia religiosa do século XVI, sustentando piedosa lamentação pela falta de fé do gentio.
- c) estilo pedagógico da poesia neoclássica, por meio da qual o poeta se investe das funções de um autêntico moralizador.
- d) caráter de jogo verbal próprio do estilo barroco, a serviço da expressão lírica do arrependimento do poeta pecador.
- e) estilo pedagógico da poesia neoclássica, sustentando em tom lírico as reflexões do poeta sobre o perfil moral da cidade da Bahia.

04) O poema que segue é de Cláudio Manuel da Costa, um importante representante do Arcadismo brasileiro. Dessa forma, leia-o atenciosamente e **responda ao que se pede:**

*Quando cheios de gosto e de alegria
Quando cheios de gosto, e de alegria
Estes campos diviso fluorescentes,
Então me vêm as lágrimas ardentes
Com mais ânsia, mais dor, mais agonia.*

*Aquele mesmo objeto, que desvia
Do humano peito as mágoas inclementes,
Esse mesmo em imagens diferentes
Toda a minha tristeza desafia.*

*Se das flores a bela contextura
Esmalta o campo na melhor fragrância,
Para dar uma ideia da ventura;*

*Como, ó Céus, para os ver terei constância,
Se cada flor me lembra a formosura
Da bela causadora de minha ânsia?*

a) Por meio do poema, **sobretudo em se tratando das duas primeiras estrofes**, constatamos uma nítida oposição entre as condições inerentes ao eu-lírico e as condições da paisagem bucólica. Nesse sentido, procure retratar suas impressões **acerca de ambos os posicionamentos**.

b) O texto literário, ora assim se definindo, constitui-se de uma **figuratividade notória**, dada a condição subjetiva da linguagem nele expressa. Dessa forma, qual a figura de linguagem que se manifesta no poema em questão? Retratar-a por meio de exemplos.

c) Por se tratar de uma criação cujo autor pertenceu à época árcade, procure analisar novamente o poema e identificar nele características condizentes ao estilo em questão (Arcadismo).

05) Aponte a alternativa cujo conteúdo não se aplica ao Arcadismo.

- a) Desenvolvimento do gênero épico, registrando o início da corrente indianista na poesia brasileira.
- b) Presença da mitologia grega na poesia de alguns poetas desse período.
- c) Propagação do gênero lírico em que os poetas assumem a postura de pastores e transformam a realidade num quadro idealizado.
- d) Circulação de manuscritos anônimos de teor satírico e conteúdo político.
- e) Penetração de tendência mística e religiosa, vinculada à expressão de ter ou não fé.

06) O distanciamento da mulher amada e o sofrimento do eu-lírico desse fato decorrente representaram algumas marcas das criações árcades. No entanto, em *Marília de Dirceu* – uma das obras que nos deixara este importante poeta árcade – Tomás Antônio Gonzaga, constatamos que essa evidência pendeu para um outro aspecto. Partindo desse pressuposto, estabeleça familiaridade com a criação de Cláudio Manuel da Costa, bem como com a de Tomás Antônio Gonzaga, no sentido de demarcar as diferenças entre as concepções acerca da figura feminina nos dois autores:

Lira XI

[...]

*Mas tenho ainda mais cruel tormento:
Por coisas que me afligem, roda, e gira
Cansado pensamento.*

Com retorcidas unhas agarrado

Às tépidas entranhas não me come

Um abutre esfaimado;

Mas sinto de outro monstro a crueldade:

Devora o coração, que mal palpita,

O abutre da saudade.

Não vejo os pomos, nem as águas vejo,

Que de mim se retiram quando busco

Fartar o meu desejo;

Mas quer, Marília, o meu destino ingrato

Que lograr-se não possa, estando vendo

Nesta alma o teu retrato.

Estou no Inferno, estou, Marília bela;

E numa coisa só é mais humana

A minha dura estrela:

Uns não podem mover do Inferno os passos;

Eu pretendo voar, e voar cedo

À glória dos teus braços.

(Tomás Antônio Gonzaga.)

Ai Nise amada...

Ai Nise amada! se este meu tormento,

se estes meus sentidíssimos gemidos

lá no teu peito, lá nos teus ouvidos

achar pudessem brando acolhimento;

como alegre em servir-te, como atento

meus votos tributara agradecidos!

Por séculos de males bem sofridos

trocara todo o meu contentamento.

Mas se na incontrastável pedra dura

de teu rigor não há correspondência

para os doces afetos de ternura,

cesse de meus suspiros a veemência;

que é fazer mais soberba a formosura

adorar o rigor da resistência.

(Cláudio Manuel da Costa)

07) Instrução: Os fragmentos abaixo se referem à questão a seguir:

I – Nise? Nise? Onde estás? Aonde espera
Achar-te uma alma, que por ti suspira (...)

II – Glaura! Glaura! Não respondes?
E te escondes nestas brenhas?

Dou às penhas meu lamento;
Ó tormento sem igual!

III – Minha bela Marília, tudo passa:
A sorte deste mundo é mal segura
Se vem depois dos males a ventura,
Vem depois dos prazeres a desgraça.

Os poetas árcades brasileiros tinham as suas musas inspiradoras, a quem se dirigiam frequentemente em seus poemas. Pelas musas, evocadas nos versos acima, pode-se dizer que os seus autores são, respectivamente:

- a) Cláudio Manuel da Costa, Silva Alvarenga e Tomás Antônio Gonzaga.
- b) José Basílio da Gama, Cláudio Manuel da Costa e Alvarenga Peixoto.
- c) Tomás Antônio Gonzaga, Silva Alvarenga e Alvarenga Peixoto
- d) Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga e Frei Santa Rita Durão.
- e) José Basílio da Gama, Frei Santa Rita Durão e Tomás Antônio Gonzaga

08) Levando em conta os textos, abaixo, responda o que se pede:

I. Ao braço do Menino Jesus de Nossa Senhora das Maravilhas, A quem infiéis despedaçaram

*O todo sem a parte não é todo;
A parte sem o todo não é parte;
Mas se a parte o faz todo, sendo parte,
Não se diga que é parte, sendo o todo. (Gregório de Matos)*

II. Para um homem se ver a si mesmo são necessárias três coisas: olhos, espelho e luz. Se tem espelho e é cego, não se pode ver por falta de olhos; se tem espelhos e olhos, e é de noite, não se pode ver por falta de luz. Logo, há mister luz, há mister espelho e há mister olhos. (Pe. Antônio Vieira)

Ambos os trechos são de um mesmo período literário, no entanto, apresentam características opostas relacionadas a temática e a função. Marque a opção, a qual apresenta o período e a característica de cada um dos textos, respectivamente:

- a) Barroco; Antítese, Paradoxo
- b) Romantismo; Metáfora, Hipérbole
- c) Barroco; Cultismo, Conceptismo
- d) Romantismo; Efemeridade, instabilidade
- e) Barroco; Prosopopeia, Metáfora

09) O Trecho da música, abaixo, foi retratado no filme da Disney: "Mogli, O Menino Lobo" em 1967. Apresentando a história de uma criança criada por lobos na floresta, a qual aprende com os animais seus valores morais mais profundos.

SOMENTE O NECESSÁRIO

"Eu uso o necessário
Somente o necessário
O extraordinário é demais
Eu digo necessário
Somente o necessário
Por isso é que essa vida eu vivo em paz

Assim é que eu vivo
E melhor não há
Eu só quero ter
O que a vida me dá
Milhões de abelhas vão fazer
Fazer o mel pra eu comer
E se por acaso eu olhar pro chão
Tem formigas em profusão
Então, prove uma..."

Tal música associa-se diretamente com a ideologia de um período literário. Qual período e que característica se assemelham com maior clareza ao contexto e ao trecho sonoro do filme? respectivamente:

- a) Barroco; Fugere urbem (fugir da cidade) e locus horrendus (lugar horrível)
- b) Árcade; Carpe diem (aproveitar o dia) e Locus amoenus (lugar ameno)
- c) Romântico (Indianista); Fugere urbem (fugir da cidade) e Carpe diem (aproveitar o dia)
- d) Árcade; Inutilia truncat (cortar o inútil) e Locus amoenus (lugar ameno)
- e) Moderno; locus horrendus (lugar horrível) e Fugere urbem (fugir da cidade)

10) Gregório de Matos nasceu em Salvador (BA) em 1633. Estudou primeiramente no Colégio dos Jesuítas e se formou em Direito pela Universidade de Coimbra. É tido como o primeiro poeta brasileiro, cultivando a poesia lírica, satírica e religiosa. Foi obrigado a retornar de Coimbra devido às perseguições sofridas por conta de suas sátiras. Morreu em 1696 na cidade de Recife, estando este proibido de voltar à sua terra natal e de publicar seus textos satíricos.

Com base nas informações do texto e dos ensinamentos em sala de aula assinale as alternativas corretas em relação ao poeta Gregório de Matos

I. Foi um poeta sem escrúpulos, apelidado de “Boca do Inferno” devido seus poemas satíricos onde criticava a situação financeira da Bahia chegando a criticar inclusive o governador Antônio Luís da Câmara Coutinho, além das críticas à igreja e a religiosidade presente naquele momento.

II. Foi alcunhado de “profano” por conta de suas poesias eróticas em que exaltava a sensualidade e volúpia de suas amantes, além dos escândalos sexuais envolvendo os conventos da Bahia.

III. Em suas poesias líricas o poeta revela sua mulher amada e a compara com os elementos da natureza. No entanto não faz o tipo “apaixonado angustiada” e acaba demonstrando que o compromisso com a dama se dá na questão sexual e não sentimental.

- a) I e III
- b) III e II
- c) I e II
- d) Somente I
- e) Todas estão corretas

11) Texto I

*Desenganos da Vida Humana Metaforicamente
É a vaidade, Fábio, nessa vida,
Rosa, que da manhã lisonjeada,
Púrpuras mil, com ambição dourada,
Airosa rompe, arrasta presumida.*

*É planta, que de abril favorecida,
Por mares de soberba desatada,
Florida galeota empavesada,
Sulca ufana, navega destemida.*

*É nau enfim, que em breve ligeireza,
Com presunção de Fênix generosa
Galhardias apresta, alentos preza:*

*Mas ser planta, ser rosa, nau vistosa,
De que importa, se aguarda sem defesa
Penha a nau, ferro a planta, tarde a rosa?*

Texto II

Casa no Campo (Elis Regina)

*Eu quero uma casa no campo
Onde eu possa compor muitos rocks rurais
E tenha somente a certeza
Dos amigos do peito e nada mais
Eu quero uma casa no campo
Onde eu possa ficar no tamanho da paz
E tenha somente a certeza
Dos limites do corpo e nada mais
Eu quero carneiros e cabras pastando solenes
No meu jardim
Eu quero o silêncio das línguas cansadas
Eu quero a esperança de óculos
Meu filho de cuca legal
Eu quero plantar e colher com a mão
A pimenta e o sal
Eu quero uma casa no campo
Do tamanho ideal, pau a pique e sapé
Onde eu possa plantar meus amigos
Meus discos e livros
E nada mais*

Após a leitura dos textos motivadores e utilizando seus conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação, assinale a alternativa correta.

- a) os dois temas nos remetem a um contexto histórico comum.
- b) se o primeiro nos faz lembrar a tensão paradoxal do período conflituoso da reforma protestante, o segundo é estoico na busca do prazer.
- c) o primeiro representa a tensão do homem barroco e o segundo o carpe diem árcade.
- d) os dois textos representam, tematicamente as mesmas preocupações existencialistas.
- e) o primeiro é idílico e o segundo modernista



12) Ao analisar a imagem acima, assinale a alternativa correta:

- a) Trata-se do Arcadismo por retratar a vida junto à natureza; gozando da vida com simplicidade e sem exagero
- b) Retrata o Arcadismo por apresentar o jogo de cores e de luzes juntamente com a temática renascentista
- c) Obra parnasiana que preza a perfeição e o simetria tendo como foco a mitologia grega
- d) Observa-se o uso de símbolos para retratar fatos mitológicos e religiosos, características do estilo simbolista
- e) O Arcadismo foi um movimento literário de caráter reformista. Tendo como objetivo dar novos ares às artes, ao ensino, hábitos e atitudes da época; justamente por ser influenciado pelos acontecimentos movidos pela burguesia, que abalaram toda a Europa – o Iluminismo.